CONGREGAÇÃO

ATA

74ª Sessão Solene
de 13/09/2017

FDRP

ATA DA 74ª SESSÃO SOLENE DA CONGREGAÇÃO DA FACULDADE DE DIREITO DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Aos treze dias do mês de setembro de dois mil e dezessete, às quatorze horas, no Anfiteatro da Faculdade de Direito de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, reúne-se a Congregação da Faculdade de Direito de Ribeirão Preto - FDRP, sob a Presidência do Prof. Titular Umberto Celli Junior, Diretor da Unidade, com a presença dos Professores Fabiana Cristina Severi, Guilherme Adolfo dos Santos Mendes, Gustavo Assed Ferreira, Ignacio Maria Poveda Velasco, Jair Aparecido Cardoso, Maria Paula Costa Bertran Muñoz, Sérgio Nojiri e Thiago Marrara de Matos; dos Representantes Discentes de Graduação Lucas Vieira Carvalho e Yan Bogado Funck; e da Representante dos Servidores Técnicos e Administrativos Daniela Veríssimo Gomes. Registraram presença os convidados Professores Maísa de Souza Ribeiro/FEA-RP, Cristiano Roque Antunes Barreira/EEFERP, Nuno Manuel Morgadinho dos Santos Coelho e Caio Gracco Pinheiro Dias. Presente, também, a Sra. Márcia Aparecida Cruz de Oliveira Bianco, Assistente Técnica Acadêmica, para secretariar a reunião. Justificaram ausência os Professores Alessandro Hirata, Amâncio Jorge Silva Nunes de Oliveira, Cíntia Rosa Pereira de Lima, Giselda Maria Fernandes Novaes Hironaka, Nelson Mannrich e Rubens Beçak. O **Sr. Diretor** declara aberta a Sessão Solene da Congregação. Comunica que apresentará o Relatório de Gestão e Prestação de Contas 2013-2017. Acrescenta que nesta solenidade também serão apresentados os Relatórios das Comissões, bem como dos Departamentos da FDRP. Registra as presenças: a) Prof. Dr. Ignacio Maria Poveda Velasco, Secretário Geral da Universidade de São Paulo e Membro Titular da Congregação desta Faculdade; b) Profa. Dra. Maísa de Souza Ribeiro, Professora Titular da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto, que assumirá a Vice-Diretoria desta Faculdade, a partir de 16/09/2017; c) Prof. Dr. Cristiano Roque Antunes Barreira, Diretor da Escola de Educação Física e Esporte de Ribeirão Preto. O **Sr. Diretor** inicia a apresentação do **RELATÓRIO DE GESTÃO E PRESTAÇÃO DE CONTAS DO PERÍODO DE 2013-2017**. **Transparência**: • Atas dos colegiados incluídas no site da FDRP; • Sessões da Congregação transmitidas ao vivo pelo sistema IPTV/USP; • Relatório mensal de Execução Orçamentária disponibilizado no site; • Prestação de contas mensais nos colegiados com ênfase em abertura e encerramento de anos orçamentários. **Execução Orçamentária**: **Orçamento Anual 2014**: • Distribuição do Orçamento nos grupos orçamentários vigentes: Grupo Básico: R$ 602.767,00 (seiscentos e dois mil, setecentos e sessenta e sete reais); Grupo Manutenção de Edifícios: R$ 109.490,00 (cento e nove mil, quatrocentos e noventa reais); Grupo Equipamentos de Segurança: R$ 10.949,00 (dez mil, novecentos e quarenta e nove reais); Grupo Manutenção e Equipamentos de Informática: R$ 12.591,00 (doze mil, quinhentos e noventa e um reais); Grupo Treinamento de Servidores: R$ 4.704,00 (quatro mil, setecentos e quatro reais); Total na Unidade: R$ 740.501,00 (setecentos e quarenta mil, quinhentos e um reais). • Grupo Atividades de Contrato (Recurso Centralizado na Reitoria para contratos terceirizados): R$ 938.990,14 (novecentos e trinta e oito mil, novecentos e noventa reais e quatorze centavos). Receita Própria contingenciada em 2013, sendo devolvida em 2014 nas seguintes datas: Em 06/02: R$ 155.255,34 (cento e cinquenta e

Av. Bandeirantes , 3900 *Campus* da USP
14040-906 Ribeirão Preto-SP

T | F 55 (16) 3315-4954
www.direitorp.usp.br

cinco mil, duzentos e cinquenta e cinco reais e trinta e quatro centavos); Em 31/03: R$ 810.777,87 (oitocentos e dez mil, setecentos e setenta e sete reais e oitenta e sete centavos); Em 02/09: R$ 810.777,87 (oitocentos e dez mil, setecentos e setenta e sete reais e oitenta e sete centavos); Saldo da Receita Própria em 31/12/2014: R$ 1.770.000,00 (um milhão, setecentos e setenta mil reais). • Execução e Economia Orçamentária 2014: Grupo Orçamentário e Valor: Grupo Básico: R$ 277.363,79 (duzentos e setenta e sete mil, trezentos e sessenta e três reais e setenta e nove centavos); Grupo Manutenção de Edifícios: R$ 27.918,68 (vinte e sete mil, novecentos e dezoito reais e sessenta e oito centavos); Grupo Equipamentos de Segurança: R$ 2.055,15 (dois mil, cinquenta e cinco reais e quinze centavos); Grupo Manutenção e Equipamentos de Informática: R$ 1.704,81 (um mil, setecentos e quatro reais e oitenta e um centavos); Total Economia Orçamentária: R$ 309.042,43 (trezentos e nove mil, quarenta e dois reais e quarenta e três centavos); Execução referente ao Orçamento de 2014: R$ 431.458,57 (quatrocentos e trinta e um mil, quatrocentos e cinquenta e oito reais e cinquenta e sete centavos), 58% (cinquenta e oito por cento). O Sr. Diretor comenta que para economizar no orçamento, não gastaram tudo. Gastaram 58% do orçamento que foi repassado à FDRP pela Universidade de São Paulo. Isso representou o total de R$ 309.042,43 (trezentos e nove mil, quarenta e dois reais e quarenta e três centavos). Isso foi o que economizaram em 2014, tendo em vista todo cenário que se apresentava na Universidade como um todo. Numa época em que vinha a sinalização da Reitoria sobre a necessidade de contenção de gastos e de recursos. **Orçamento Anual 2015**: • Distribuição do Orçamento nos grupos orçamentários vigentes: Grupo Dotação Básica: R$ 568.509,00 (quinhentos e sessenta e oito mil e quinhentos e nove reais); Grupo Manutenção de Edifícios: R$ 108.626,00 (cento e oito mil, seiscentos e vinte e seis reais); Grupo Equipamentos de Segurança: R$ 10.863,00 (dez mil, oitocentos e sessenta e três reais); Grupo Manutenção e Equipamentos de Informática: R$ 14.036,00 (quatorze mil e trinta e seis reais); Grupo Treinamento de Servidores: R$ 6.446,00 (seis mil, quatrocentos e quarenta e seis reais); Grupo Adicional de Transporte: R$ 61.429,00 (sessenta e um mil, quatrocentos e vinte e nove reais); Grupo Atividades e Contratos Terceirizados: R$ 1.226.807,00 (um milhão, duzentos e vinte e seis mil, oitocentos e sete reais); Total: R$ 1.996.716,00 (um milhão, novecentos e noventa e seis mil, setecentos e dezesseis reais). O Sr. Diretor diz que nesse ano, os recursos destinados à segurança, higiene, limpeza e manutenção, ficaram centralizados na Reitoria e esta destinava às Unidades. O orçamento de custeio, sem contar as despesas com os referidos itens, foi 20% (vinte por cento) menor que em 2014. Isso já dentro da política de contenção de gastos da Universidade de São Paulo. Encerramento Orçamentário 2015: Orçamento 2015 Total: Saldo Inicial R$ 1.996.716,00 (um milhão, novecentos e noventa e seis mil, setecentos e dezesseis reais); Contingenciamento 11/09/2015 - 20% em relação ao Orçamento de 2014: R$ 399.343,20 (trezentos e noventa e nove mil, trezentos e quarenta e três reais e vinte centavos). O Sr. Diretor comenta que receberam 20% (vinte por cento) a menos que em 2014; Saldo Final: R$ 498.378,35 (quatrocentos e noventa e oito mil, trezentos e setenta e oito reais e trinta e cinco centavos); Execução: R$ 1.098.994,45 (um milhão, noventa e oito mil, novecentos e noventa e quatro reais e quarenta e cinco centavos); Execução: 68,80%

Av. Bandeirantes , 3900 *Campus* da USP
14040-906 Ribeirão Preto-SP

T | F 55 (16) **3315-4954**
www.direitorp.usp.br

(sessenta e oito vírgula oitenta por cento). O Sr. Diretor coloca que, como diminuiu o valor repassado pela Universidade de São Paulo, ficaram com menos dinheiro, necessariamente tinham que gastar mais, aumentando, assim, o percentual. Aumentou o percentual, pois diminuiu o valor repassado pela USP. • Receita Própria 2015: Em 31/12: R$ 2.490.000,00 (dois milhões e quatrocentos e noventa mil reais). O Sr. Diretor explica que a Receita Própria não se confunde com o Orçamento. Na Receita Própria também não entram os recursos advindos dos cursos de Especialização, que têm uma rubrica separada. Diz que há, obviamente, diferenças entre a execução orçamentária, que é o Orçamento, da Receita. Até, então, não tinham pensado em onerar a Receita. Ou seja, gastar parte da Receita para fazerem investimentos. Foram gastando, executando, o Orçamento. Até, mais recentemente, é que tomou a decisão de utilizar recursos da Receita Própria para fazer investimentos que não poderia fazer com o Orçamento. Logo mais, mostrará como foi utilizada a Receita. **Orçamento Anual 2016**: • Distribuição do Orçamento nos grupos orçamentários vigentes: Grupo Dotação Básica: R$ 454.807,00 (quatrocentos e cinquenta e quatro mil, oitocentos e sete reais); Grupo Manutenção de Edifícios: R$ 87.301,00 (oitenta e sete mil, trezentos e um reais); Grupo Equipamentos de Segurança: R$ 13.095,00 (treze mil e noventa e cinco reais); Grupo Manutenção e Equipamentos de Informática: R$ 11.229,00 (onze mil, duzentos e vinte e nove reais); Grupo Treinamento de Servidores: R$ 4.972,00 (quatro mil, novecentos e setenta e dois reais); Grupo Adicional de Transporte: R$ 49.143,00 (quarenta e nove mil, cento e quarenta e três reais); Subtotal: R$ 620.547,00 (seiscentos e vinte mil, quinhentos e quarenta e sete reais). • Grupo Atividades e Contratos Terceirizados: R$ 881.328,00 (oitocentos e oitenta e um mil, trezentos e vinte e oito reais). O Sr. Diretor diz que os primeiros valores que receberam eram muito acima. Tiveram que discutir e fazer adaptações. Diminuíram o número de vigilantes, diminuíram a periodicidade das limpezas nas dependências da Faculdade, porque receberam menos dinheiro da Universidade de São Paulo para fazerem isso. O Orçamento veio diminuindo, claro, na proporção da própria situação financeira da Universidade de São Paulo; Total: R$ 1.501.875,00 (um milhão, quinhentos e um mil, oitocentos e setenta e cinco reais). Execução e Economia Orçamentária 2016: Grupo Orçamentário e Valor: Total Economia Orçamentária – devolvida em 18/01/2017: R$ 191.381,30 (cento e noventa e um mil, trezentos e oitenta e um reais e trinta centavos). Esse valor voltou para o Orçamento; Execução referente ao Orçamento de 2016: R$ 1.312.624,60 (um milhão, trezentos e doze mil, seiscentos e vinte e quatro reais e sessenta centavos), 87% (oitenta e sete por cento). • Receita Própria 2016: Em 31/12: R$ 2.212.000,00 (dois milhões e duzentos e doze mil reais). Esse valor diminuiu, porque fizerem investimentos com a utilização dos recursos da Receita, não onerando o Orçamento. **Orçamento Anual 2017**: • Distribuição do Orçamento nos grupos orçamentários vigentes: Grupo Dotação Básica: R$ 454.807,00 (quatrocentos e cinquenta e quatro mil, oitocentos e sete reais); Grupo Manutenção de Edifícios: R$ 87.408,00 (oitenta e sete mil, quatrocentos e oito reais); Grupo Equipamentos de Segurança: R$ 13.111,00 (treze mil, cento e onze reais); Grupo Manutenção e Equipamentos de Informática: R$ 11.229,00 (onze mil, duzentos e vinte e nove reais); Grupo Treinamento de Servidores: R$ 5.760,00 (cinco mil, setecentos e sessenta reais);

Av. Bandeirantes, 3900 *Campus* da USP
14040-906 Ribeirão Preto-SP

T | F 55 (16) 3315-4954
www.direitorp.usp.br

Grupo Adicional de Transporte: R$ 67.373,00 (sessenta e sete mil, trezentos e setenta e três reais); Subtotal: R$ 639.688,00 (seiscentos e trinta e nove mil, seiscentos e oitenta e oito reais). • Grupo Atividade e Contratos Terceirizados: R$ 747.997,00 (setecentos e quarenta e sete mil, novecentos e noventa e sete reais). O Sr. Diretor diz que a diminuição desse repasse foi significativa; Total: R$ 1.387.685,00 (um milhão, trezentos e oitenta e sete mil e seiscentos e oitenta e cinco reais). Execução Orçamentária Parcial (até 31/08): Grupos Orçamentários Específicos e Valor: Grupo Plano Plurianual de Obras: R$ 390.676,41 (trezentos e noventa mil, seiscentos e setenta e seis reais e quarenta e um centavos). • Receita Própria 2017: Em 12/09: R$ 1.750.000,00 (um milhão, setecentos e cinquenta mil reais); • Saldo do Orçamento até dezembro/2017: R$ 502.000,00 (quinhentos e dois mil reais) (incluindo todos os grupos orçamentários, inclusive, Contratos com Terceirizados). O Sr. Diretor diz já passou todos esses números à Profa. Dra. Maísa de Souza Ribeiro na "reunião de transição", realizada na segunda-feira. Esclarece que dará para chegar sem problemas até o final do ano. Previsão até de economia orçamentária. **Investimentos**: **2013**: • Aquisição de monitores, *notebooks*, *nobreaks* e projetores multimídia: R$ 25.795,00 (vinte e cinco mil, setecentos e noventa e cinco reais). **2014**: • Aquisição de persianas para as salas de aulas e Biblioteca: R$ 10.850,00 (dez mil, oitocentos e cinquenta reais); • Contratação da manutenção dos equipamentos de refrigeração: R$ 42.936,00 (quarenta e dois mil, novecentos e trinta e seis reais); Aquisição de projetores: R$ 28.000,00 (vinte e oito mil reais). O Sr. Diretor comenta que alguns projetores das salas de aula não estavam mais funcionando; • Contratação da renovação anual dos periódicos impressos do acervo da Biblioteca: R$ 53.890,00 (cinquenta e três mil, oitocentos e noventa reais). **2015**: • Pontos de acesso sem fio: R$ 23.561,20 (vinte e três mil, quinhentos e sessenta e um reais e vinte centavos). O Sr. Diretor diz que foi para melhorar a comunicação aqui dentro da Faculdade; • Renovação dos periódicos impressos da Biblioteca: R$ 36.483,75 (trinta e seis mil, quatrocentos e oitenta e três reais e setenta e cinco centavos); • Para a instalação do CEJUSC, instaladas divisórias na sala B13: R$ 3.190,00 (três mil, cento e noventa reais). **2016**: • Aquisição de microcomputadores: R$ 159.690,00 (cento e cinquenta e nove mil, seiscentos e noventa reais). O Sr. Diretor informa que não foi possível a aquisição total de microcomputadores necessitados pela Unidade. Foram adquiridos 45 (quarenta e cinco) microcomputadores; • Servidores: R$ 36.965,00 (trinta e seis mil, novecentos e sessenta e cinco reais); • Renovação de licença do software de antivírus: R$ 2.400,00 (dois mil e quatrocentos reais); • Câmeras de vigilância: R$ 4.797,00 (quatro mil, setecentos e noventa e sete reais). O Sr. Diretor comenta que essa foi uma questão muito discutida. Tiveram que redimensionar os Contratos com Terceirizados e compensariam com a instalação de câmeras de segurança, mas achou que seria um custo muito elevado para a Faculdade. Então, fez o início desse investimento, trocaram quatro câmeras, mais modernas. Comenta com a Profa. Maísa que precisam, na sequencia, continuar com as substituições das câmeras, por estarem bem antigas. Diz que tiveram um triste episódio de racismo num dos banheiros da Faculdade. Se tivessem câmeras mais modernas, talvez tivessem captado imagens melhores para tentarem identificar e localizar pessoas que possam ter cometido esse crime. Acha que vale a pena continuar o investimento nas câmeras,

Av. Bandeirantes, 3900 *Campus* da USP
14040-906 Ribeirão Preto-SP

T | F 55 (16) 3315-4954
www.direitorp.usp.br

inclusive para aumentar a segurança; • Reforma do balcão da Biblioteca e troca de todas as portas das salas de aulas: R$ 43.230,00 (quarenta e três mil, duzentos e trinta reais); • Divisórias na sala da Seção de Apoio Acadêmico e no Departamento: R$ 6.400,00 (seis mil e quatrocentos reais); • Monitores e *nobreaks*: R$ 19.740,00 (dezenove mil, setecentos e quarenta reais; • Estantes da Biblioteca para expansão da capacidade de armazenamento do acervo: R$ 16.900,00 (dezesseis mil e novecentos reais). O Sr. Diretor diz que precisaram fazer uma mudança no *layout* da Biblioteca. Foram compradas 18 (dezoito) estantes. Com os livros novos que estão sendo catalogados, a estimativa foi que essas estantes comportariam um volume de livros novos da Faculdade no prazo de até cinco ou seis anos. Daqui cinco ou seis anos estariam com a capacidade esgotada, não terão mais espaço, inclusive, para aumentarem o acervo. Esse é um problema a ser planejado pela próxima gestão. No mezanino não é possível colocar muito peso; • Projeto elétrico para futura licitação do transformador da FDRP: R$ 10.300,00 (dez mil e trezentos reais). O Sr. Diretor diz que há a necessidade da colocação de novo transformador. Hoje estão consumindo energia acima do que o transformador da FDRP permite. Ou seja, a julgar pelo que está acontecendo agora em Ribeirão Preto, no final do inverno 32, 33°C. No verão, todos ligarão os aparelhos de ar condicionado e o receio é que haja um "apagão" na Faculdade. Então, terão que fazer esse investimento. Gastaram R$ 10.300,00 (dez mil e trezentos reais) com o projeto. O projeto está na SEF – Superintendência do Espaço Físico. Os recursos para fazerem esse investimento com o novo transformador virão da Reitoria. Já estão vindo em cotas; • Manutenção dos tijolos da fachada do Auditório e melhorias no estacionamento e no forro de alguns pontos do prédio: R$ 11.816,92 (onze mil, oitocentos e dezesseis reais e noventa e dois centavos). Seria necessária uma manutenção total do prédio, mas ficaria em torno de R$ 600.000,00 (seiscentos mil reais), então, não foi possível no momento; • Renovação de alguns títulos de periódicos impressos: R$ 21.773,00 (vinte e um mil, setecentos e setenta e três reais). **2017**: • Contratação para colocação de corrimões para o Auditório da FDRP: R$ 14.750,00 (quatorze mil, setecentos e cinquenta reais). Essa é uma exigência do Corpo de Bombeiros. O Auditório da FDRP é muito bonito, mas faltam os corrimões para as pessoas se apoiarem; • Atualização do Windows Vista em 45 computadores: R$ 10.417,68 (dez mil, quatrocentos e dezessete reais e sessenta e oito centavos); • Equipamentos USPnet sem fio: R$ 13.165,40 (treze mil, cento e sessenta e cinco reais e quarenta centavos); • Aumento do acervo da Biblioteca: (i) Livros Nacionais: R$ 75.380,20 (setenta e cinco mil, trezentos e oitenta reais e vinte centavos); (ii) Livros Internacionais: R$ 223.526,61 (duzentos e vinte e três mil, quinhentos e vinte e seis reais e sessenta e um centavos). Farão um Pregão com a Reitoria para diminuir o custo; • Equipamentos de videoconferência, câmeras de segurança, aparelho de TV e máquina fotográfica: R$ 55.100,00 (cinquenta e cinco mil e cem reais). Serão instalados no Anfiteatro da FDRP. Fez a opção por esse local, para que o acesso ficasse democratizado. Diz que não faria sentido instalar um aparelho de videoconferência na Sala da Diretoria. No Anfiteatro o equipamento poderá ser utilizado pelos docentes, alunos etc. Também adquiriram uma máquina fotográfica para registrarem os eventos realizados aqui na Faculdade; • Instalação de um medidor de energia elétrica para a cantina: R$

Av. Bandeirantes , 3900 *Campus* da USP
14040-906 Ribeirão Preto-SP

T | F 55 (16) 3315-4954
www.direitorp.usp.br

29.870,19 (vinte e nove mil, oitocentos e setenta reais e dezenove centavos). O Sr. Diretor diz que a Cantina do Ivan utiliza a energia elétrica da FDRP e isso é um custo adicional para a Unidade. Com o medidor a FDRP deixará de certa forma subsidiar a Cantina. A concessão vence em outubro, haverá licitação, e a empresa vitoriosa já utilizará energia elétrica separada da Faculdade; • Reforma dos estacionamentos da FDRP: R$ 40.983,71 (quarenta mil, novecentos e oitenta e três reais e setenta e um centavos). O Sr. Diretor comentou que o problema estava quando um carro saía e outro entrava. Isso será resolvido, agora, com a abertura de uma nova entrada. Haverá uma entrada específica e uma saída específica; • Reforma da Casa 4, onde será instalado o EPJUR – Escritório de Práticas Jurídicas: R$ 390.676,41 (trezentos e noventa mil, seiscentos e setenta e seis reais e quarenta e um centavos) (recursos da Reitoria/SEF). O Sr. Diretor diz que, como esta sessão está sendo transmitida ao vivo, gostaria de registrar os agradecimentos à Reitoria. Esses recursos vieram da Reitoria. Na realidade, a Reitoria repassou a FDRP, R$ 570.000,00 (quinhentos e setenta mil reais). Esperam ainda ter uma "folga" para gastarem com mobiliário, computador etc; TOTAL: R$ 1.412.612,07 (um milhão, quatrocentos e doze mil, seiscentos e doze reais e sete centavos). Apresenta fotos da Casa 4. O Sr. Diretor convida o Assistente Técnico Administrativo. Sr. Julio César Lippi, para o descerramento da placa, como marco inicial da Casa 4. Diz que espera que as Profas. Monica Herman Salem Caggiano e Maísa de Souza Ribeiro o convidem para a inauguração. Convida todos a passarem por lá e acompanharem essa obra. Reforma e ampliação da Biblioteca: • Mudanças no *layout*; • Melhoria no fluxo de usuários; • Inclusão de 18 novas estantes. Acervo Biblioteca: • O acervo da Biblioteca cresceu de forma constante nos últimos quatro anos: • A evolução do acervo foi de 15.000 (quinze mil) em 2013 para 27.929 (vinte e sete mil, novecentos e vinte e nove) livros atualmente. • 174 (cento e setenta e quatro) títulos periódicos (40 por assinatura corrente, 29 nacionais e 11 internacionais); • 2017: aumento de 1.873 (um mil, oitocentos e setenta e três) livros no acervo. **Graduação**: Índice de aprovação na OAB: • Entre as primeiras colocadas; • Aprovações de até 94% (noventa e quatro por cento). Selo de Qualidade da OAB: • 2016: Recomenda OAB. O Sr. Diretor comenta que uma de suas grandes preocupações ao vir para cá era dar sequência a excelência que já existia aqui na Graduação. Tinha uma preocupação, em primeiro lugar, que não houvesse, com mudança de Diretor, uma queda dos níveis. Gostaria que mantivessem e aprimorassem a qualidade, pelo menos o reconhecimento, que dessem ainda maior visibilidade à FDRP. Diz que, evidentemente, todos sabem, não é estar entre as primeiras com maior índice de aprovação na OAB, não é isso só que mede a qualidade de uma faculdade. Mas, isso é uma vitrine, ajuda a aumentar o prestígio, a visibilidade, a credibilidade da faculdade. Então, continuam a figurar entre os primeiros colocados nos exames da OAB. Tiveram índice de aprovação de até 94% (noventa e quatro por cento). Diz que fica muito feliz por terem mantido isso. Conseguiram o Selo de Qualidade da OAB, até por esses altos índices de aprovação. Em 2016 a Ordem dos Advogados do Brasil – OAB recomendou a Faculdade de Direito de Ribeirão Preto; • De 1.071 (um mil e setenta e um) cursos avaliados apenas 139 (cento e trinta e nove) receberam o selo, dentre estes está, honrosamente, a FDRP. • Curso 5 (cinco) estrelas no Guia do Estudante: Análise feita durante os anos de 2014 a 2017. O Sr.

Av. Bandeirantes, 3900 *Campus* da USP
14040-906 Ribeirão Preto-SP

T | F 55 (16) 3315-4954
www.direitorp.usp.br

Diretor comenta que desde de 2014 a FDRP tem recebido cinco estrelas no Guia do Estudante. Este ano obtiveram mais uma vez, motivo de muita alegria. Diz que todos devem ter visto essa notícia. Comenta que uma das alegrias grandes que teve aqui na FDRP foi a vibração, o comprometimento, o engajamento de alguns professores, certamente de todos os funcionários e certamente da maior parte dos alunos. Aquela necessidade pela busca constante por aprimoramento. Diz que se lembra de quando veio, conversou com os professores, com alguns alunos, e diziam isso, que havia necessidade de aprimorar. Participou de algumas discussões realizadas durante a gestão do Prof. Ignacio Maria Poveda Velasco. Naquela época já se tinha como perspectiva, depois de uma discussão em que foram trazidas pessoas de fora, mais discussões, para que pudesse ter um Projeto Político Acadêmico da Faculdade. Então, o novo PPP – Projeto Político Pedagógico foi possível. Gostaria que tivesse tido a participação maior de alguns professores, dos servidores não docentes e dos alunos. O que confere ampla legitimidade a ele. Evidentemente, o PPP é intrinsecamente flexível e deve sim sofre ajustes. Entrou em vigência nesse ano, para a turma que entrou esse ano. Dos professores que tiveram engajamento muito grande no Projeto Político Pedagógico, ressalta a participação dos Profs. Nuno Manuel Morgadinho dos Santos Coelho, Fabiana Cristina Severi e Caio Gracco Dias Pinheiro, que tiveram grande comprometimento e que souberam trazer os alunos. Tiveram muitas discussões, um processo amplamente democrático, no qual muito se orgulha. • Novo PPP - Projeto Político Pedagógico: Valorização da integração entre teoria e prática do Direito. O Sr. Diretor diz que isso é fundamental. É um dos objetivos do Projeto; • Valorização da integração entre ensino, pesquisa e extensão; • Aumento da flexibilidade curricular e de formação. O Sr. Diretor diz que essa é uma das grandes reivindicações. Os alunos mesmos sempre reclamaram disso e continuam reclamando, da carga maciça nos dois primeiros anos. Então, há certa flexibilização, sem mexer no pedido integral. Certa flexibilização dessa carga. A ideia de não dar apenas aulas expositivas e aproveitar algumas horas com outras atividades que são consideradas também. Isso é uma das grandes conquistas do Projeto Político Pedagógico, que propõe métodos de ensino inovadores. Diz que sabe que há muitas críticas, sobretudo à questão dos Laboratórios, porque são uma experiência. Laboratórios têm por finalidade, exatamente, proporem métodos de ensino inovadores. Colocando dois, três, professores discutindo com os alunos, permitindo aos alunos ter uma visão não compartimentada do Direito. Diz que é óbvio, como tudo que é novo, suscita reações. Evidentemente, pode e deve sofrer adaptações. Sabe da preocupação, mas vai evoluindo. Considera isso um avanço na Faculdade, principalmente pela maneira engajada. Principalmente, por terem tido a participação dos alunos, que dá legitimidade. Os alunos são os responsáveis e eles próprios farão as críticas e as necessidades de aprimoramento. Considera esse como um dos grandes marcos da gestão; • Métodos de ensino inovadores. Criação da COC - Comissão Coordenadora do Curso: • Coordenar a implementação do PPP; • Encaminhar propostas para reestruturação do projeto; • Elaborar a proposta de reconhecimento do curso de Graduação. Participação dos estudantes em pesquisa: O Sr. Diretor diz que algo que é muito importante e chamou sua atenção quando veio para cá e ao longo dos anos aqui, como dizia, não é só o sucesso do exame da OAB, essa

Av. Bandeirantes , 3900 *Campus* da USP
14040-906 Ribeirão Preto-SP

T | F 55 (16) 3315-4954
www.direitorp.usp.br

Faculdade tem uma vocação para pesquisa, impressionante. Nominalmente, diz que se arrisca dizer que é a Faculdade de Direito que tem o maior número de estudantes pesquisadores com bolsas FAPESP. Porque não há uma semana ao longo desses anos que ficou sem assinar projetos de pesquisa. Professores coordenando projetos dos mais variados temas. Isso revela a capacidade e uma vocação para pesquisa na Faculdade. De 2013 a 2017: • 67 (sessenta e sete) bolsistas de programas da Pró-Reitoria de Pesquisa; • 47 (quarenta e sete) bolsistas da FAPESP; • 3 (três) bolsistas do Programa de Iniciação Científica- IC da FDRP; • 3 (três) bolsistas da Superintendência de Gestão Ambiental. • Normatização de recursos para incentivo à pesquisa através de participação em eventos: R$ 36.000,00 (trinta e seis mil reais) a partir de 2016. O Sr. Diretor comenta que à Sala da Diretoria sempre chegavam pedidos de professores e alunos que gostariam de apresentar trabalhos em congressos etc. Então, para impessoalizar (Princípio da Impessoalidade), para não ficar a critério do Diretor sobre como conceder isso, resolveu repassar, ainda que modestamente, alguns recursos para a própria Comissão de Graduação. De 2016 a 2017, conseguiram repassar R$ 36.000,00 (trinta e seis mil reais) para esses tipos de despesas, como passagens aéreas, propiciar a ida de alunos a congressos e mesmo de professores, isso na Graduação. Esclarece que quando diz "normatização" significa que todo ano vão alocar recursos para a Graduação, esta com suas regras próprias, vai distribuir esses recursos. Diz que é algo que gostaria que a nova gestão desse sequência. **Pós-Graduação**: O Sr. Diretor diz que a Pós-Graduação foi fruto do trabalho de muitos professores durante a gestão do Prof. Titular Ignacio Maria Poveda Velasco. Diz que quando veio para a FDRP faltava apenas autorização da Capes. Em dezembro de 2013, com ajuda de muitos professores, destaca o Prof. Associado Gustavo Assed Ferreira que teve uma colaboração importante na elaboração do Regimento, do Regulamento da Pós-Graduação. • Início em agosto 2014; • Recebeu a quarta turma em 2017; • 2 (dois) bolsistas CAPES do Programa Demanda Social; • 1 (um) bolsista FAPESP; • 47 (quarenta e sete) bolsistas PAE; • Aumento na procura pelo Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu*. Como a Pós-Graduação está em formação, está buscando a sua consolidação, seguiram a mesma política da impessoalidade. A Diretoria alocou recursos à Pós-Graduação, que tem permitido a ida dos professores ao exterior, inclusive de alunos. Participação dos professores em congressos no País e no exterior. Sem que isso tenha que passar pelo crivo da Diretoria. A Pós-Graduação elaborou um regimento próprio estabelecendo critérios para a distribuição desses recursos. Assim como fez a Comissão de Graduação. Isso faz parte do que é a impessoalidade e objetividade, para que não houvesse subjetividade na concessão de benefício para um professor e não para outro. O aumento do Princípio da Impessoalidade, básico na Administração. Vê com satisfação que isso tem propiciado a participação de docentes nas atividades acadêmicas externas da Unidade. Na semana passada tiveram vários docentes em Portugal, participando do CONPEDI - Conselho Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Direito. Isso com recursos, em grande parte, que foram alocados à Pós-Graduação. • Normatização de recursos para incentivo à pesquisa através de participação em eventos: R$ 80.000,00 (oitenta mil reais) a partir de 2016. • Participação de docentes externos em atividades acadêmicas na Unidade. O Sr. Diretor diz que um dos grandes

Av. Bandeirantes, 3900 *Campus* da USP
14040-906 Ribeirão Preto-SP

T | F 55 (16) 3315-4954
www.direitorp.usp.br

desafios da próxima gestão, já comentou isso com as Profas. Monica Herman Salem Caggiano e Maísa de Souza Ribeiro, é a consolidação da Pós-Graduação. Precisam ter a meta, depois da próxima avaliação quadrienal, conseguir o Doutorado para a Faculdade de Direito de Ribeirão Preto. Todas as Unidades começam com nota 3 (três) e a FDRP não pode nem ser avaliada pelo período de 4 (quatro) anos, o Programa de Mestrado tem dois anos e meio. Então, não foi uma avaliação completa. Já foi algo importante terem mantido a nota 3 (três). Essas são informações extraoficiais que tem, não estão confirmadas. A nota sairá no dia 15/09/2017. **Pesquisa**: Centro de Apoio à Pesquisa: • Implantação em 2014. • Auxilia pesquisadores na preparação de documentos para agências de fomento. • Orientações quanto à utilização de recursos e à prestação de contas de projetos científicos. O Sr. Diretor comentou que como tem um quadro "enxutíssimo" de funcionários, o Éder Gonçalves de Pádua se aperfeiçoou e tem dado um apoio fundamental aos professores, aos pesquisadores aqui da Faculdade. O Centro de Pesquisa da FDRP é o Éder. Precisariam ter mais alguém com o Éder, mas não têm. Diz que gostaria de enaltecer o trabalho do Éder que tem sido muito bem feito, tem ajudado muitos professores em seus projetos de pesquisa. Diz que, se não se engana, foi um trabalho elaborado pelo Prof. Associado Thiago Marrara de Matos de regulamentação do Pós-Doutorado. **Pós-Doutorado**: • Regulamentado. • Duração: de 3 (três) a 24 (vinte e quatro) meses. • Desenvolvimento de pesquisa. **Extensão**: NAJURP – Núcleo de Assessoria Jurídica Popular da Faculdade de Direito de Ribeirão Preto: O NAJURP existe desde 2011 e procura desenvolver ações relacionadas à extensão, ensino e pesquisa em torno dos temas Direitos Humanos, Educação e Cidadania. • Contemplado pelo Edital PROEXT em 2016: R$ 100.000,00 (cem mil reais). O Sr. Diretor diz que isso tem possibilitado a continuidade de bolsas e muitas atividades do NAJURP. Motivo de muito orgulho para a Faculdade de Direito de Ribeirão Preto. Antes da sua gestão já existia a parceria entre a FDRP e o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo. Foi instalada na Faculdade a sede do CEJUSC em 2016. Os alunos podem olhar para o CEJUSC como uma atividade de estágio. Registra o importante trabalho do servidor Daniel Moisés Ferrari. CEJUSC - Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania da Faculdade de Direito de Ribeirão Preto: • Parceria entre a FDRP e o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo; • Atendimento gratuito à população; • Alunos tem oportunidade de participar de ambiente que preza a conciliação; • 291 (duzentos e noventa e um) processos abertos; • 326 (trezentas e vinte e seis) sessões de conciliação; • 125 (cento e vinte e cinco) conciliações exitosas. O Sr. Diretor complementa que as partes conseguiram a conciliação e não foram a Juízo, o que alivia, evidentemente, a carga que já é muito grande do Poder Judiciário. Então, é uma grande contribuição; • Menção Honrosa no Prêmio "Conciliar é Legal"; • Primeiro CEJUSC instalado em uma Faculdade Pública Estadual. O Sr. Diretor diz que é um motivo de grande satisfação também. Esse é mais um prêmio para a gloriosa FDRP. Casa4/EPJUR - Escritório de Prática Jurídica da Faculdade de Direito de Ribeirão Preto: • Atividades práticas e de estágio; • Atendimento gratuito à população para aconselhamento jurídico e acompanhamento de casos; • Atividades de conciliação de conflitos reais; • Organização e realização de práticas jurídicas simuladas; • Atividades de extensão como NAJURP e

Av. Bandeirantes , 3900 *Campus* da USP
14040-906 Ribeirão Preto-SP

T | F 55 (16) 3315-4954
www.direitorp.usp.br

"Acolhimento e Prevenção ao Endividamento", coordenado pela Profa. Dra. Iara Pereira Ribeiro. O Sr. Diretor agradece a participação significativa que tiveram na elaboração do Regimento, o EPJUR, o Prof. Associado Thiago Marrara de Matos, o Prof. Dr. Sérgio Nojiri, que recentemente propôs alterações muito importantes a esse Regimento. Os alunos precisavam realizar atividades práticas aqui dentro, isso está previsto em lei. Não podem contratar um advogado que possa coordenar isso, trazendo casos reais para os alunos. Então, diz que o Prof. Dr. Sérgio Nojiri sugeriu que poderiam solicitar aos egressos da FDRP que auxiliassem os alunos nas resoluções dos casos e que coordenassem os casos. Isso já está previsto no Regimento e deve entrar na pauta da Congregação. Chama a atenção para a necessidade de aprovação disso. Tudo isso, como já disse, vai para a Casa 4; • Casa 4: Acolhimento e prevenção ao endividamento da população de Ribeirão Preto: A atividade faz parte do Projeto de Cultura e Extensão "Prevenção e Proteção Jurídica aos Endividados da cidade de Ribeirão Preto", que é desenvolvido pelos alunos da FDRP. O Sr. Diretor diz que se orgulha de ter podido assinar a Portaria que criou a Comissão sobre Violência de Gênero da FDRP/USP: A Comissão tem caráter permanente e é composta por servidoras docentes, técnico-administrativas e estudantes de Graduação e Pós-Graduação. O grupo tem como desafio propor políticas de enfrentamento à violência de gênero no âmbito da FDRP, bem como receber, analisar e investigar os relatos de violência de gênero ocorridos no contexto acadêmico da Unidade. A Comissão irá também acolher e encaminhar as vítimas de violência de gênero à rede de enfrentamento à violência. O Sr. Diretor enaltece os trabalhos da Profa. Associada Fabiana Cristina Severi. Diz que, hoje, já possuem diretrizes para o encaminhamento, um fluxo para ser seguido. A FDRP foi uma das primeiras faculdades do *campus* a criar a Comissão de Violência de Gênero. **Cursos de Especialização**: • Nova regulamentação; • Destinação do saldo excedente: 50% (cinquenta por cento) para o Departamento proponente; 50% (cinquenta por cento) para a Unidade. • Criação da FADEP - Fundação para o Desenvolvimento do Ensino e da Pesquisa do Direito. Cursos antes da Deliberação 01/2015: • Especialização Direito Processual Civil T1, coordenado pelo Prof. Dr. Camilo Zufelato: Parte *Overhead* Unidade: R$ 20.957,81 (vinte mil, novecentos e cinquenta e sete reais e oitenta e um centavos); Parte destinada ao Departamento de Direito Privado: R$ 359.173,15 (trezentos e cinquenta e nove mil, cento e setenta e três reais e quinze centavos); Receitas executadas: R$ 714.958,62 (setecentos e quatorze mil, novecentos e cinquenta e oito reais e sessenta e dois centavos); Despesas executadas: R$ 209.578,12 (duzentos e nove mil, quinhentos e setenta e oito reais e doze centavos). • Especialização Direito Processual Civil T2, coordenado pelo Prof. Dr. Camilo Zufelato: Parte *Overhead* Unidade: R$ 28.811,58 (vinte e oito mil, oitocentos e onze reais e cinquenta e oito centavos); Parte destinada ao Departamento de Direito Privado: R$ 387.186,79 (trezentos e oitenta e sete mil, cento e oitenta e seis reais e setenta e nove centavos); Receitas executadas: R$ 797.534,52 (setecentos e noventa e sete mil, quinhentos e trinta e quatro reais e cinquenta e dois centavos); Despesas executadas: R$ 341.659,42 (trezentos e quarenta e um mil, seiscentos e cinquenta e nove reais e quarenta e dois centavos). • Especialização Direito Processual Civil T3, coordenado pelo Prof. Dr. Camilo Zufelato (prestação de contas em

Av. Bandeirantes, 3900 *Campus* da USP
14040-906 Ribeirão Preto-SP

T | F 55 (16) 3315-4954
www.direitorp.usp.br

andamento): Parte *Overhead* Unidade: R$ 32.867,08 (trinta e dois mil, oitocentos e sessenta e sete reais e oito centavos); Parte destinada ao Departamento de Direito Privado: R$ 335.692,25 (trezentos e trinta e cinco mil, seiscentos e noventa e dois reais e vinte e cinco centavos; Receitas executadas: R$ 733.926,45 (setecentos e trinta e três mil, novecentos e vinte e seis reais e quarenta e cinco centavos); Despesas executadas: R$ 328.670,80 (trezentos e vinte e oito mil, seiscentos e setenta reais e oitenta centavos). • Especialização Direito Tributário T1, coordenado pelo Prof. Dr. Guilherme Adolfo dos Santos Mendes: Parte *Overhead* Unidade: R$ 44.984,05 (quarenta e quatro mil, novecentos e oitenta e quatro reais e cinco centavos); Parte destinada ao Departamento de Direito Público: R$ 120.275,78 (cento e vinte mil, duzentos e setenta e cinco reais e setenta e oito centavos); Receitas executadas: R$ 712.806,31 (setecentos e doze mil, oitocentos e seis reais e trinta e um centavos); Despesas executadas: R$ 511.906,16 (quinhentos e onze mil, novecentos e seis reais e dezesseis centavos). • Especialização Direito do Trabalho T1, coordenado pelo Prof. Dr. Jair Aparecido Cardoso (prestação de contas em andamento): Parte *Overhead* Unidade: R$ 48.967,24 (quarenta e oito mil, novecentos e sessenta e sete reais e vinte e quatro centavos); Parte destinada ao Departamento de Direito: R$ 147.861,32 (cento e quarenta e sete mil, oitocentos e sessenta e um reais e trinta e dois centavos); Receitas executadas: R$ 722.632,58 (setecentos e vinte e dois mil, seiscentos e trinta e dois reais e cinquenta e oito centavos); Despesas executadas: R$ 489.672,39 (quatrocentos e oitenta e nove mil, seiscentos e setenta e dois reais e trinta e nove centavos). Cursos após a Deliberação 01/2015: • LLM Direito Civil T1: Estimativa de *Overhead* Unidade: R$ 43.489,14 (quarenta e três mil, quatrocentos e oitenta e nove reais e quatorze centavos); Estimativa de saldo líquido destinado ao Departamento de Filosofia do Direito e Disciplinas Básicas: R$ 69.023,33 (sessenta e nove mil, vinte e três reais e trinta e três centavos); Estimativa de saldo líquido destinado a Unidade: R$ 69.023,33 (sessenta e nove mil, vinte e três reais e trinta e três centavos); Estimativa de receitas executadas: R$ 648.870,76 (seiscentos e quarenta e oito mil, oitocentos e setenta reais e setenta e seis centavos); Estimativa de despesas executadas: R$ 434.891,42 (quatrocentos e trinta e quatro mil, oitocentos e noventa e um reais e quarenta e dois centavos). • Especialização Direito Econômico e Desenvolvimento T1: Estimativa de *Overhead* Unidade: R$ 31.024,77 (trinta e um mil, vinte e quatro reais e setenta e sete centavos); Estimativa de saldo líquido destinado ao Departamento de Direito Público: R$ 95.336,43 (noventa e cinco mil, trezentos e trinta e seis reais e quarenta e três centavos); Estimativa de saldo líquido destinado a Unidade: R$ 95.336,43 (noventa e cinco mil, trezentos e trinta e seis reais e quarenta e três centavos); Estimativa de receitas executadas: R$ 562.026,67 quinhentos e sessenta e dois mil, vinte e seis reais e sessenta e sete centavos); Estimativa de despesas executadas: R$ 312.047,70 (trezentos e doze mil, quarenta e sete reais e setenta centavos). • Especialização Direito Tributário T2: Estimativa de *Overhead* Unidade: R$ 41.966,96 (quarenta e um mil, novecentos e sessenta e seis reais e noventa e seis centavos); Estimativa de saldo líquido destinado ao Departamento de Direito Público: R$ 115.191,63 (cento e quinze mil, cento e noventa e um reais e sessenta e três centavos); Estimativa de saldo líquido destinado a Unidade: R$ 115.191,63 (cento e quinze mil, cento e noventa e um reais e sessenta e três centavos);

Av. Bandeirantes, 3900 *Campus* da USP
14040-906 Ribeirão Preto-SP

T | F 55 (16) 3315-4954
www.direitorp.usp.br

Estimativa de receitas executadas: R$ 728.441,96 (setecentos e vinte e oito mil, quatrocentos e quarenta e um reais e noventa e seis centavos); Estimativa de despesas executadas: R$ 419.669,64 (quatrocentos e dezenove mil, seiscentos e sessenta e nove reais e sessenta e quatro centavos). **Relações Internacionais**: O Sr. Diretor enaltece os trabalhos da servidora Claudia Sarkis Rezende. • Criação do *International Office*; • Aumento no número de convênios firmados; • Aumento na mobilidade acadêmica estudantil. Acumulado de Convênios Assinados: Em 2015: 10 (dez); Em 2016: (dezessete); Em 2017: 20 (vinte). • Duplo Diploma de Graduação: FDRP e *Scuola di Giurisprudenza da Università degli Studi di Camerino.* O Sr. Diretor registra o seu reconhecimento ao trabalho executado pelo Prof. Associado Alessandro Hirata. Diz que o Prof. Hirata e a Profa. Cíntia Rosa Pereira de Lima foram os responsáveis por esse convênio e estão trabalhando no segundo convênio de Duplo Diploma. Ao final da Graduação, os participantes do programa recebem Diplomas de Graduação das duas instituições. É diferente de intercâmbio. Primeira unidade do *campus* de Ribeirão Preto a assinar um convênio de Duplo Diploma de Graduação. Segundo convênio de Duplo Diploma em andamento – *Scuola di Giurisprudenza da Università degli studi di Sassari.* **Comunicação Institucional**: O Sr. Diretor diz que os alunos não leem mais e-mails. Então, pensaram em qual ferramenta acessam atualmente: *Facebook.* Foram realizadas várias divulgações por meio do *Facebook* e o retorno foi muito bom. • Criação da página institucional da FDRP no *Facebook.* • Mais de 3.000 (três mil) "curtidas". Total de "curtidas" na Página até hoje: 7.482 (sete mil, quatrocentas e oitenta e duas). • Alto alcance das publicações: quase 38.000 (trinta e oito mil) pessoas, mais de 2.000 (duas mil) reações. • Agenda Semanal: compilado de todas as informações relevantes em um único e-mail para todos(as) Docentes, Discentes e Funcionários(as). • Melhorias no Site. • Criação de Site Bilíngue. O Sr. Diretor esclarece que tem uma parte do site que é bilíngue. Então, pode ser acessado o site que é em Inglês, o que aumenta a visibilidade da Faculdade no plano internacional. Faz parte, portanto, desse processo de internacionalização. O Sr. Diretor comenta que ao longo desses quatro anos cometeu certamente erros, mas, acredita que cometeu alguns acertos também. Diz que tem a reconfortante certeza, portanto, consigo, de que deu o melhor de si para essa Faculdade. Acha que poderia ter feito muito mais, mas, o que fez foi, realmente, produto do esforço daquilo que achou que devia dar. Diz que deu o melhor de si para essa Faculdade. Agradece imensamente aos professores e as professoras que colaboraram com ele ao longo desses anos. Agradece imensamente aos servidores não docentes que muito colaboraram com ele. Agradece aos alunos e alunas dessa Faculdade que colaboraram muito com ele ao longo desses anos. Diz que se não fosse todos, não teria podido levar adiante essa tarefa. Deseja muito boa sorte, muito sucesso a nova gestão que assume a partir de segunda-feira. Diz que tem certeza, a convicção e a esperança de que essa nova gestão será muito bem sucedida. Novamente, agradece a todos e se coloca à disposição para perguntas. (O Sr. Diretor foi ovacionado.) Não havendo questionamento, o Sr. Diretor dá continuidade à apresentação dos Relatórios. **COMISSÃO DE GRADUAÇÃO 2015-2017 – Relatório Simplificado de Gestão:** O **Prof. Associado Nuno Manuel Morgadinho Santos Coelho** parabeniza o Sr. Diretor pelo Relatório de Gestão. Diz que é um ato republicano a ser imitado por gestores

Av. Bandeirantes, 3900 *Campus* da USP
14040-906 Ribeirão Preto-SP

T | F 55 (16) 3315-4954
www.direitorp.usp.br

públicos desta Universidade. Comunica que será mais sucinto, que será muito menos detalhado na apresentação desses resultados. Diz que, evidentemente, não são resultados do seu trabalho exclusivamente, mas de todos aqueles que participam da Comissão. De todos aqueles servidores, como a Bárbara Sant'Anna Consiglieri Val Magalhães, e de todos os demais que contribui para que a Graduação possa funcionar. De todos os professores, funcionários e estudantes da Faculdade. As questões mais importantes, enfrentadas pela CG, nos últimos dois anos. I - Iniciativas e Avanços: 1) Elaboração participativa no novo Projeto Político Pedagógico do Curso de Graduação em Direito. Diz que ele, a Profa. Fabiana Cristina Severi e o Prof. Caio Gracco Pinheiro Dias participaram da Comissão. Mas, a Comissão foi aberta à participação de todas as pessoas que dela quiseram participar. Ela tinha essa natureza. Todas as trinta e cinco reuniões dessa Comissão foram abertas à participação de todos os docentes, funcionários e alunos que quisessem participar. Era comum terem dez professores e vinte ou trinta alunos participando desses debates. Esses debates foram metodologicamente organizados, segundo o Princípio do Consenso. Deliberaram sempre por meio do consenso. Praticamente, nunca votaram. Se não se engana, votaram uma única vez para definir a data e o horário de uma reunião. Todas as decisões foram tomadas em consenso entre os presentes. Todos poderiam ter participado. Não só ouvem as pessoas da Faculdade. Se preocupam em acolher aqui em audiências públicas os representantes do empresariado, das profissões jurídicas do Ministério Público, do Poder Judiciário, dos movimentos sociais especialistas em Educação, especialistas de outras áreas, representantes de outras faculdades no *campus,* da Faculdade de Direito do Lardo de São Francisco para que pudessem aproveitar as integrações possíveis. Não realizaram nenhuma alteração nas disciplinas no Projeto Político Pedagógico - PPP da Faculdade, sem a participação dos seus responsáveis. Não promoveram nenhuma alteração, em nenhuma disciplina, em nenhum conteúdo programático, em nenhuma carga horária, em nenhum nome de disciplina, em nenhuma localização da disciplina dentro da estrutura, nenhuma alteração foi feita sem ouvir os professores da área. Foi um processo público, por isso demorou quatro anos. Resultando num projeto que não é, evidentemente, que ele teria escrito se tivesse realizado sozinho. Como não é um projeto que o NAJURP teria escrito se tivesse pensado um projeto para a Faculdade. Não é um projeto de nenhum deles. Mas, é um projeto que resulta da participação de todos. Havia questões que todos queriam mudar, por exemplo, a natureza de obrigatória para optativa de uma disciplina do primeiro ano. O professor não quis alterar a natureza da disciplina, ela continuou exatamente do jeito que estava. Havia um consenso que essa disciplina ao invés de ter quatro créditos, ter dois. O professor disse que a disciplina tinha que ter quatro créditos. A disciplina continuou com quatro créditos. Não realizaram nenhuma alteração sem a concordância dos professores da área. Há, claro, alterações que precisam ser feitas, que precisarão ser feitas e deverão ser feitas. A CG já está empenhada em ouvir os professores, já recebe sugestões de alterações. É muito importante que as alterações que se façam no PPP, sejam realizadas com a mesma transparência e com o mesmo republicanismo que o PPP foi feito. O PPP não foi feito em conversas paralelas, em conversas na casa de ninguém, não foi feito em reuniões de corredores, não foi feito em resultado de comunhões de

Av. Bandeirantes , 3900 *Campus* da USP
14040-906 Ribeirão Preto-SP

T | F 55 (16) 3315-4954
www.direitorp.usp.br

identidades políticas de camaradagens que existem eventualmente na Faculdade. Ele foi feito com este Princípio e se tiver que ser alterado deverá ser de acordo com o mesmo Princípio, porque senão estariam perdendo muito em termos acadêmicos, se desrespeitassem a comunidade e abandonassem toda aquela discussão que foi feita. Agradece imensamente ao Prof. Titular Umberto Celli Junior por todo apoio dado a esse processo. Diz que o Sr. Diretor deu início a esse processo, constituiu uma comissão, instituiu para ela regras amplamente democráticas, autorizando que todo esse processo acontecesse. Agradece ao Prof. Titular Ignacio Maria Poveda Velasco que um ano antes começou fazer aquelas audiências públicas de que o Prof. Umberto já participava. Esse é o ponto mais importante. No seu desenvolvimento há muitas outras questões. A CG é uma Comissão que exige uma participação muito próxima, muito cotidiana do seu Presidente e dos seus membros, porque as demandas dos professores e dos estudantes são exigentes. Diz que não podem ter órgãos decisórios, órgãos administrativos que sejam comandados por pessoas que não estejam presentes. É uma conquista e que essa consciência seja cada vez mais forte entre eles. Se não há a presença do gestor público, não há a criatividade, não há energia, não há liderança. Isso é algo de que precisam para que Faculdade possa avançar. 2) Regulamentação e implantação do novo PPP. Revisão do conjunto de regras atinentes aos diferentes aspectos da Graduação (regulamentos sobre Disciplinas Optativas, Estágio, TCC, Créditos de Pesquisa e Extensão etc.) de adaptação requerida pelo novo PPP. Providências materiais para implantação no novo PPP. 3) Criação da Comissão Coordenadora de Curso. Após propositura e aprovação na CG, na Congregação e no CoG, encontramo-nos na fase de escolha dos membros da COC, para início de funcionamento no segundo semestre de 2017. À COC caberá importante tarefa na implantação do novo PPP e o aprofundamento dos debates e avanços pedagógicos na melhoria da qualidade dos processos de ensino-aprendizagem, de avaliação discente e docente, de integração entre pesquisa e extensão, de integração entre graduação e pós-graduação etc. 4) Aumento para 30% (trinta por cento) das vagas para SISU (10% (dez por cento) para Escola Pública e 20% (vinte por cento) para Pretos, Pardos e Indígenas – PPI – oriundos de Escolas Públicas) na Graduação da FDRP. Entre muitíssimas outras questões que, agora, vai declinar de apresentar devido ao tempo. O **Sr. Diretor** comunica a alteração da ordem das apresentações devido a compromisso da Profa. Associada Fabiana Cristina Severi. **COMISSÃO DE CULTURA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA – 10/2015 A 07/2017 – Relatório de Atividades Realizadas: A Profa. Associada Fabiana Cristina Severi** diz que vai apresentar somente alguns aspectos mais centrais, porque esse relatório já foi apresentado e também já está disponível há um mês para a comunidade da Faculdade. Parte do início desses dois anos de gestão dessa Comissão. Diz que isso está em Resolução USP e que colocou alguns dos desafios que seriam mais urgentes. Atribuições da CCEx: I - traçar diretrizes de cultura e extensão universitária no âmbito da Unidade, sobretudo para que pudessem se alinhar ao PPP recém aprovado na Faculdade; II - formular e rever indicadores para a avaliação das atividades de cultura e extensão da Unidade; III - supervisionar e avaliar periodicamente as atividades de cultura e extensão universitária; V - fomentar e apoiar as atividades principais vinculadas à cultura e extensão universitária, de modo

Av. Bandeirantes, 3900 *Campus* da USP
14040-906 Ribeirão Preto-SP

T | F 55 (16) 3315-4954
www.direitorp.usp.br

a integrar a graduação e a pós-graduação da Unidade. Projetos que já estão sob a responsabilidade da CCEx por conta da própria normativa da USP: USP e as Profissões; Universidade Aberta à Terceira Idade; Semana USP Ciência e Tecnologia; Edital USP/FUSP/SANTANDER; PROEXT/MEC 2016. Destaca que em relação ao Programa Universidade Aberta à Terceira Idade tiveram a criação da possibilidade dos alunos/participantes se inscreverem nas disciplinas regulares do Curso. A adesão foi muito grande, sobretudo porque o Curso regular, se não se engana, já foram quatorze edições. É um curso bem sucedido em relação a outras Unidades. Focaram sobretudo nesse Programa. Tentaram criar mecanismos para integrar melhor a Graduação e a Pós-Graduação na participação desse Programa. O que foi feito especificamente: matrícula; possibilidade dos alunos de Pós-graduação darem aulas também no Curso regular aberto à Terceira Idade. Foi aprovado ontem, na reunião da Comissão, a abertura do edital para que façam um Manual de introdução ao Direito com foco no público da terceira idade, envolvendo autores da Graduação e da Pós-Graduação. Diz que sobre o PROEXT o Sr. Diretor já falou. São dez bolsas de estágio anuais no valor total de R$ 110.000,00 (cento e dez mil reais) que está em execução para as atividades de extensão da Faculdade. Para que pudessem pensar na construção das diretrizes da Unidade, fizeram três reuniões seguidas, nos três primeiros meses da atividade da Comissão. Já de imediato sentiram a dificuldade de tocarem nesse tema considerando o volume de trabalho de todo o Apoio Acadêmico que estava relacionado aos cursos de Especialização, que estavam chegando para a Comissão para começar o seu processo de aprovação. Da mesma forma que o funcionário Éder Gonçalves de Pádua é o Centro de Pesquisa da Faculdade, a Comissão de Cultura e Extensão lá no Apoio Acadêmico também é uma pessoa só. Uma pessoa para tocar a atividade de Graduação e toda a burocracia que é a rotina dos cursos que já estavam em andamento como também a condução dos fluxos dos processos dos atuais nove cursos. Em dois anos, nove cursos aprovados, alguns executados, outros em andamento e outros vão se iniciar, mas já foram aprovados. Precisaram organizar esses fluxos para desafogar um pouco o próprio Apoio Acadêmico. E a própria Universidade de São Paulo estava realinhando uma série de normativas internas no que diz respeito aos cursos de Especialização pagos. Fizeram um *check list* que facilitou, deu transparência ao trabalho, a previsibilidade, que todos os docentes, coordenadores de cursos ou potenciais coordenadores de cursos, para que eles pudessem pensar em seus cursos etc. Esse *check list* está na página da Faculdade e consolida tanto as normativas da USP quanto as normativas internas da FDRP. Também melhoraram outras organizações de informações relativas à frequência, nota, TCC, desses cursos todos em andamento e os que vão ser aprovados. Comunica que participou da Câmara de Cursos junto à Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária e nos debates perceberam que o que consideram como *overhead*, o valor que é pago no início, os 10% (dez por cento) para a Unidade de todos os cursos que são pagos, esse valor teria que chegar para a Unidade de modo líquido. Diz que não é o termo adequado, mas que fosse um "lucro", que não estivesse embutido nele, nenhum tipo de gasto para a Unidade ou que a Unidade teria para a execução do curso. No primeiro curso, o do Prof. Dr. Camilo Zufelato, todos aqui da FDRP estavam muito animados

Av. Bandeirantes , 3900 *Campus* da USP
14040-906 Ribeirão Preto-SP

T | F 55 (16) 3315-4954
www.direitorp.usp.br

com os valores das "sobras" que aqueles cursos estavam dando, na ordem de aproximadamente R$ 300.00,00 (trezentos mil reais). É o dinheiro que volta para a Unidade e aí todos os custos que a Unidade suportaria para a execução do curso estariam pagos com essa "sobra". O que ocorre é que com o aumento do número de cursos, essa "sobra" foi diminuindo. Diz que há cursos em execução que a previsão de "sobra" é bem menor do que a expectativa inicial. O que significa que se não tivessem tomado a iniciativa de rever os cálculos para pensarem no ganho real efetivo da própria Unidade, teriam apenas os 10% (dez por cento) iniciais do *overhead* que, eventualmente, não pagariam os custos da própria Unidade para que aquele curso funcionasse. Nesse sentido, criaram um valor, uma espécie de aluguel diário que contemplaria a quantidade de custos relacionados ao uso dos espaços físicos, material etc. Além disso, a necessidade e a obrigatoriedade dos coordenadores anteciparem as compras do material didático, a compra de material de custeio, papel etc, porque perceberam que com a execução dos cursos o volume de consumo de material no próprio Apoio Acadêmico tinha aumentado bastante, ou seja, não era para os dois cursos objetos da própria Unidade. Então, fizeram um realinhamento que, obviamente, o valor da sobra dos cursos pode até diminuir ainda mais, mas conseguem garantir com isso que o valor final ainda que seja menor, não é um valor fictício. Ele é um valor líquido mesmo, considerando que todos os outros custos da Unidade já foram pagos. Não foi uma medida num primeiro momento muito bem recebida, mas seguiram. Criaram um programa que esperam que seja a primeira edição que é a Feira de Sustentabilidade e Comércio Justo. Uma tentativa de articulação da Comissão do Meio Ambiente da Unidade. A Superintendência de Gestão Ambiental e a Comissão de Cultura e Extensão reproduzindo algo que acontece no *campus*, a Feira de Sucata, aqui na Unidade. A primeira edição vai acontecer no final de outubro e esperam que seja um programa permanente. Criaram também um curso, no mesmo formato do da Terceira Idade, para o público secundarista, o Curso de Introdução ao Direito para Jovens. A ideia é que esse curso integre alunos da Pós-Graduação, professores e alunos de Graduação também para ministrar aulas para alunos do Ensino Médio. É um projeto que articula não só a Comissão de Cultura e Extensão, mas também as Comissões de Graduação e de Pós-Graduação. Já foi aprovado. Já realizaram o ciclo de avaliação de todos os cursos de extensão oferecidos pela Faculdade. A ideia era começar, criando os primeiros instrumentos, testando os primeiros instrumentos de coletas de dados para que pudessem, da mesma forma como foi na Graduação, criar essa rotina de avaliação permanente dos cursos oferecidos: Especialização, Aperfeiçoamento, Difusão e Atualização. Realizaram tanto um levantamento quantitativo do perfil dos alunos, esses dados já tinham na Comissão de Cultura e Extensão, como também enviaram um questionários para todos os alunos que participaram de todos os cursos de extensão gratuitos ou pagos. Eles responderam tanto atribuindo conceito de um a cinco, como também tendo a possibilidade de fazerem comentários que foram direcionados aos coordenadores dos cursos. Esse relatório já está no site. A ideia era criar a metodologia. Daqui para frente aperfeiçoar a metodologia e permanecer a rotina da avaliação. Apresenta a relação dos cursos que durante esses dois anos foram aprovados, parte executados e alguns em andamento, mas todos eles estiveram em trâmite pela Comissão de Cultura e Extensão: Estudos

Av. Bandeirantes , 3900 *Campus* da USP
14040-906 Ribeirão Preto-SP

T | **F** 55 (16) **3315-4954**
www.direitorp.usp.br

sócio jurídicos sobre a Lei Maria da Penha; Curso em Finanças Públicas; Curso de Direito e Moda (*Fashion Law*); Direitos Humanos dos Jovens; "Seminários de Latim e de Grego Antigo para compreensão de textos jusfilosóficos"; Curso sobre Direitos Humanos das Mulheres; Curso de Ciências Criminais; LLL Direitos Humanos; Curso de Direito Tributário; Curso em Direito Processual Civil; Curso Direito Econômico e Desenvolvimento; Curso de Direito do Trabalho e Processo do Trabalho Curso de Direito Civil: Novos Paradigmas Hermenêuticos das Relações Privadas; Curso Direito Constitucional e Eleitoral; Curso Direito Administrativo; Curso Direito Notarial e Registral; LLM em Direito Civil. **DEPARTAMENTO DE DIREITO PRIVADO E DE PROCESSO CIVIL - 26/8/2015 a 26/8/2017 – Relatório de Gestão.** O **Prof. Dr. Jair Aparecido Cardoso** informa que tem aula no Mestrado, hoje, às 16 horas e tem um colega que participará, portanto é importante que ele se dirija para lá. Parabeniza o Sr. Diretor pela brilhante apresentação administrativa. Esclarece que aos departamentos só restam a parte acadêmica. Ressalta a conquista dos professores nos concursos de livre-docência: Profa. Cíntia Rosa Pereira de Lima, Profa. Maria Hemília Fonseca e Profa. Marta Rodrigues Maffeis Moreira. Isso demonstra a preocupação de terem cada vez mais professores qualificados. Tinham até 2014 pouquíssimas disciplinas optativas. Já a partir de 2016, seis e 2017, cinco. Mas, estão com a preocupação de aumentarem. O Departamento criou vários eventos que passaram a fazer parte do calendário da Faculdade, inclusive com a participação de professores estrangeiros: 1. "Comentários ao Novo Código de Processo Civil e sua aplicação ao Processo de Trabalho", organizado pelos professores Jair Aparecido Cardoso e Maria Hemília Fonseca, em março de 2016. 2. Inauguração do "Cejusc – Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania", em 15 de abril de 2016. 3. "Simpósio Prevenção e Tratamento ao Superendividamento", tendo dentre as organizadoras a professora Iara Pereira Ribeiro, em maio de 2016. 4. "Os fundamentos jurídicos do processo de impeachment" com o Prof. Dr. Newton de Lucca, com a participação do professor Rogério Alessandre de Oliveira Castro, em maio de 2016. 5. "Jornada de Direito Privado", em homenagem ao Prof. Dr. Luciano de Camargo Penteado, em maio de 2016. 6."II Concurso do Método do Caso e do Problema em Direito Privado", em maio de 2016. 7. "Seminário de Pesquisa em Direito da FDRP", cujo comitê científico era composto, entre outros, pelos professores Cíntia Rosa Pereira de Lima e Camilo Zufelato, em maio de 2016. 8. "Simpósio de Pesquisa: (Re)pensando o trabalho contemporâneo", com a coordenação dos professores Jair Aparecido Cardoso e Maria Hemília Fonseca, entre outros, em outubro de 2016. 9. "Arbitragem como solução de conflitos de natureza privada", com o Prof. Haroldo Maheiros Duclerc Verçosa, organizado pelo professor Rogério Alessandre de Oliveira Castro, em abril de 2017. 10. "II Simpósio Crédito e Endividamento", tendo dentre as organizadoras a professora Iara Pereira Ribeiro, em maio de 2017. 11. "Contribuições do direito processual para o desenvolvimento no Estado Democrático de Direito", com o Prof. Lorenzo Mateo Bujosa Vadell, da Universidade de Salamanca, organizado pelo professor Camilo Zufelato, em maio de 2017. 12. "Congresso Brasileiro de Direito Processual Civil do IBDP – Ribeirão Preto", com a participação dos professores Camilo Zufelato, Fernando da Fonseca Gajardoni e Paulo Eduardo Alves da Silva,

Av. Bandeirantes , 3900 *Campus* da USP
14040-906 Ribeirão Preto-SP

T | F 55 (16) 3315-4954
www.direitorp.usp.br

em agosto de 2017. A Faculdade realizou diversos convênios com a colaboração de professores do Departamento que trabalharam bastante nisso. A conquista não é do Departamento, é da Faculdade, mas o envolvimento como um todo é importante. Tiveram professores afastados com finalidades de capacitação e desenvolvimento: Prof. Paulo Eduardo Alves da Silva, Profa. Emanuelle Urbano Maffioletti e Profa. Flavia Trentini. Agradece o apoio do Sr. Diretor. Diz que a Faculdade está no caminho certo. Terão apoio também da nova Administração, que darão a base para crescerem cada vez mais. O Departamento tem uma função executiva. Pede desculpas pela pressa, atrasou um pouco e ele possui outros compromissos. Diz que o resultado é promissor, é positivo. Essa conquista é de todos. O resultado é conjunto. Parabeniza todos os professores do Departamento por terem participado. **COMISSÃO DE PESQUISA – Relatório de Gestão.** O **Prof. Associado Thiago Marrara de Matos** diz que é uma satisfação participar dessa prestação de contas, por várias razões, a maior delas é relativa a importância deste momento para a Administração Pública. Diz que todos sabem que ele é professor de Direito Administrativo e, infelizmente, não existe essa prática salutar que é prestar contas à sociedade, aos usuários do serviço público em finais de gestão. Mesmo dentro da Universidade, muitas vezes as prestações de contas se resumem a meros relatórios escritos e não a uma Sessão Solene da Congregação. Gostaria de parabenizar o Prof. Titular Umberto Celli Junior por essa iniciativa. Acha que esse é um legado da Administração do Sr. Diretor, também a transparência de uma série de coisas, transparência na prestação de contas. Espera que essa cerimônia perdure pelas próximas gestões. Parabeniza o Sr. Diretor pela gestão, por tudo o que fez pela Faculdade, pelos trabalhos em conjunto, pelo apoio que sempre prestou em vários momentos. Parabeniza também os outros Presidentes de Comissão e todos os Chefes de Departamento. Diz que apresentará um relatório muito sucinto, um ano de gestão que teve inicio em outubro de 2016 e termina agora em setembro de 2017. Diz que gostaria de agradecer, antes de tudo, ao Éder Gonçalves de Pádua, um grande funcionário da Comissão de Pesquisa. Um funcionário excelente, muito prestativo, produziu documentos com altíssima qualidade. Sempre o ajudou e também ao Prof. Eduardo Saad Diniz, Vice-Presidente. Agradece ao funcionário Éder por tudo. De modo geral a Comissão de Pesquisa zela pelas bolsas de Iniciação Científica, pelas bolsas de Pré-Iniciação Científica e pelos estágios Pós-Doutorais. Além disso, a Comissão de Pesquisa, com o auxílio do Sr. Diretor, passou a criar um Centro de Apoio à Pesquisa. Porque em todos os auxílios que recebiam, sejam eles de docentes ou de discentes, os pesquisadores até essa gestão eram responsáveis não só pelo relatório acadêmico como também pela elaboração do relatório financeiro. Muitas vezes os pesquisadores não tinha *expertise* para elaborar o relatório financeiro. Então, seguindo a prática de algumas Faculdades e de algumas Universidades, a Faculdade de Direito apoiou a criação de um Centro de Apoio, funcionário Éder Gonçalves de Pádua passou por uma série de treinamentos, inclusive na FAPESP, e hoje auxilia os docentes, os pesquisadores, nesses difíceis relatórios de prestação de contas. Essa é uma segunda tarefa da Comissão de Pesquisa que tem aliviado os pesquisadores, permitindo que se dediquem mais as atividades fins e não passem meses, por vezes, fazendo o relatório financeiro. Além da participação do Escritório na elaboração dos relatórios financeiros, desenvolverem na Comissão

Av. Bandeirantes , 3900 *Campus* da USP
14040-906 Ribeirão Preto-SP

T | F 55 (16) 3315-4954
www.direitorp.usp.br

de Pesquisa, acha que essa é uma inovação nesse um ano, uma pesquisa de diagnóstico do impacto da pesquisa da Faculdade. Para desenvolverem um plano de Unidade, consideraram relevante fazer um diagnóstico do que possuem de pesquisa e do impacto que ela gera na comunidade. O primeiro passo para fazer esse diagnóstico foi pedir aos docentes que elaborassem ou utilizassem mecanismos de busca de citação. Então, mais uma vez, o Éder se colocou à disposição de todos os docentes que realizam pesquisa na Unidade para criar os seus perfis nessas plataformas de mapeamento de citação. O passo que deram mais recentemente, aproximadamente há dois meses, foi colocar o Escritório de Apoio à Pesquisa à disposição dos docentes na construção de perfis em plataformas que catapultam os números citações. Então, hoje o escritório oferece assessoria aos docentes pesquisadores para montarem seus perfis nessas plataformas, porque identificaram que há um impacto no número de citações. Diz que o segundo pilar da Comissão foi estruturar esse Escritório e desenvolver tarefas que ele tem que realizar no seu dia a dia em favor dos pesquisadores da Unidade. Em geral, grande parte dos docentes passaram a apoiar a iniciativa. Outro papel da Comissão de Pesquisa é o apoio a eventos científicos. Já realizam tradicionalmente o SIICUSP. Além disso, na gestão da Profa. Cíntia Rosa Pereira de Lima, no ano passado, realizaram um seminário adicional de pesquisa da Unidade e, com o apoio do Sr. Diretor, começaram um ciclo de palestrantes internacionais. Esse é um projeto ainda embrionário, mas o Prof. Eduardo Saad Diniz já organizou a vinda de um docente alemão, que seria a palestra inaugural desse ciclo da Comissão de Pesquisa. Em relação as bolsas de Iniciação Científica, tiveram uma queda no número de bolsistas, mas isso se deve a dois fatores: aos aportes da própria FAPESP e à modificação na política da USP de financiamento da Iniciação Científica, porque tinham várias bolsas que eram gerenciadas pela Pró-Reitoria de Pesquisa e que foram unidas e transferidas à Comissão de Graduação no Programa Unificado de Bolsas. Mesmo assim possuem um número alto de bolsas gerenciado pela Comissão de Pesquisa. A Comissão tem valorizado a Iniciação Científica sem bolsa, sobretudo nesse momento de crise. Antes do Projeto Pedagógico tinham dificuldade com a Iniciação sem bolsa porque a Resolução de Pesquisa não permitia a concessão de créditos a essas pessoas que desenvolviam Iniciação sem bolsa. Então, já corrigiram esse problema. Diante no novo PPP, fizeram uma minuta da Resolução de Pesquisa, que já foi encaminhado à CG e em algum momento deve chegar à Congregação, inclusive para se fazer o reconhecimento da Iniciação sem bolsa. Na Pré-Iniciação Científica, que é com os alunos do Ensino Médio, nesse período de gestão não houve nenhum projeto da Unidade. O SIICUSP pode ser realizado com outras Unidades do *campus* ou isoladamente pela Unidade. Seguindo a política que já havia sido adotada pela Profa. Cíntia, nesse ano também realizaram o SIICUSP de maneira isolada. Fizeram o SIICUSP jurídico. Tem havido um incremento do número de pesquisadores externos no SIICUSP da Unidade. Isso é bastante positivo, porque as faculdades da região tem visto a FDRP como um centro de atração de pesquisadores, um espaço de divulgação de pesquisa, o que é bastante positivo. No geral, o número de trabalhos também aumentou. Então, a política tem sido favorável. A FDRP tinha sozinha o maior número de auxílios a docentes. Se somassem a Getúlio Vargas, a Faculdade de Direito do Largo de São Francisco e a PUC São

Av. Bandeirantes , 3900 *Campus* da USP
14040-906 Ribeirão Preto-SP

T | F 55 (16) 3315-4954
www.direitorp.usp.br

Paulo, a FDRP tinha mais auxílios do que todas essas faculdades em conjunto, o que é um número assustador de auxílios, considerando que são em apenas trinta e oito professores. Mas, esses auxílios caíram, porque foi num momento que na gestão do Prof. Rodas se concedeu benefício de R$ 10.000,00 (dez mil reais) aos docentes que solicitassem auxílio FAPESP. Isso efetivamente impulsionou o pedido de auxílios. Mas, apesar de não existir mais esse bônus, ainda sim possuem um número relativamente alto. Há muito docentes com auxílio apesar da crise. Produção acadêmica, esse é o ponto mais sensível aqui da Faculdade. Precisam de mais dados para entenderem o que acontece na Faculdade. A impressão é de que, embora tenham uma alta produção e um alto financiamento de pesquisa, não transformam a pesquisa em produto. Uma coisa é pesquisa, outra coisa é o produto da pesquisa. Possuem uma deficiência em produto de pesquisa, mas ainda não conseguiram identificar o motivo. Os professores orientam muito, têm muitos alunos com bolsas da FAPESP, têm muitos alunos com bolsas de mestrado, enfim, têm grupos de pesquisa em número razoável, mas isso não tem se transformado em artigo científico, não tem se transformado em publicação. Informa que esses dados foram tirados do sistema Tycho, base de dados da própria USP e que vai desconsiderar o ano de 2017 por não estar fechado. O Departamento de Direito Público que tem os seus dezessete docentes é o maior departamento e é o que tem a maior produção absoluta da Faculdade, com produção científica de: 101 em 2015 e 133 em 2016. O Departamento de Filosofia do Direito e Disciplinas Básicas tem uma produção muito pequena, é um departamento muito pequeno, são apenas oito docentes se não se engana, mas tem uma produção per capita muito baixa. Diz que não sabe qual é a razão. Essa é uma questão que devem discutir nos departamentos. A Comissão vai encaminhar esses dados para que os departamento reflitam porque a produção é mais baixa ou é mais alta. Mas, ainda sim, precisa destacar que o DFB teve um avanço significativo, com produção científica de: 21 em 2015 e 36 em 2016. No Departamento de Direito Privado e de Processo Civil tem treze professores e teve uma queda de produção. Esse é um ponto que também tem que ser debatido. Produção bibliográfica de 88 em 2015 e 66 em 2016. Não estão compreendidos os docentes temporários e não analisaram o Qualis dessas publicações também. Não realizaram a análise de ponto. Em relação aos mecanismos de mapeamento de impacto, o Éder no Centro de Apoio aos Docentes já criou inúmeros perfis. A FDRP possui trinta e oito docentes, nos quais vinte e seis docentes utilizam esse mapeamento de citação. É um mecanismo muito imperfeito, mas ainda sim, o número aumentou bastante. Tiveram surpresas, pois têm professores com alto número de citações e não sabiam. Os doze docentes que faltam precisam cadastrar seus perfis para que possam traçar um mapeamento de citações de todos os docentes da Unidade. Tiveram apenas um Pós-Doutorado do CEDD – Centro de Estudos em Direitos e Desigualdades (Núcleo de Apoio à Pesquisa) que foi concluído, com recursos do NAPs que possuíam. Inicialmente receberam R$ 750.000,00 (setecentos e cinquenta mil reais). Esse recurso foi praticamente todo cortado. Naquela época pagaram uma bolsista de Pós-Doutorado. Esse foi o primeiro estágio Pós-Doutoral. Agora, recentemente, o Prof. Gustavo Assed Ferreira propôs um Pós-Doutorado interdisciplinar, Pós-Doutoranda Marcia Simoni Fernandes, projeto: "A

Av. Bandeirantes, 3900 *Campus* da USP
14040-906 Ribeirão Preto-SP

T | F 55 (16) 3315-4954
www.direitorp.usp.br

desconstrução do Sistema Único de Saúde? O direito à saúde subjugado ao capital e suas implicações na universalidade e na integralidade do atendimento à saúde". Esse projeto já foi aprovado na Comissão de Pesquisa e foi encaminhado ao Departamento, deve estar para sair. Então, tem agora o segundo Pós-Doutorado. Diz que o Sr. Diretor solicitou a ele, até conversaram sobre isso, para refletir sobre uma política de estímulo ao Pós-Doutorado. Tentar olhar o Pós-Doutorado com a internacionalização. Inicialmente tinham pensado, até conversou com o Éder sobre isso, em fazerem um edital para a atração de pesquisadores estrangeiros que fariam o Pós-Doc aqui. Pagariam duas bolsas de três meses, pelo menos, para esses pesquisadores estrangeiros. Nesse um ano, pensaram na política, mas não foi possível concretizar. Falta elaborar ainda esse edital para a atração de pesquisadores estrangeiros e isso é um ponto que deve ficar para a próxima gestão. O número de grupos de pesquisa na Faculdade é alto. Está praticamente estável. Não há grandes modificações aqui para apontar. Núcleo de Apoio à Pesquisa só possuem um, porque perderam os recursos. Com o corte dos recursos acabaram desacelerando as atividades do Núcleo. Mais recentemente, no Conselho de Pesquisa, ele teve o seu relatório aprovado. Para apoio à realização de eventos a Comissão de Pesquisa não tem recursos próprios, mas gerencia alguns editais da Pró-Reitoria de Pesquisa. Recentemente, o Prof. Eduardo Saad Diniz solicitou R$ 30.000,00 (trinta mil reais) para realização do evento "Governança e Compliance: Estratégias de Prevenção à Corrupção". Realizaram o Simpósio de Pesquisa Jurídica da FDRP (SPD), além do SIICUSP. Pede desculpas pela rápida apresentação. Diz que são essas as principais atividades da Comissão de Pesquisa. Para a nova gestão, diz que parece importante que se mantenha esse apoio administrativo aos docentes e aos pesquisadores, sobretudo nas prestações de contas, na divulgação dos editais e preparação das propostas. Então, seria importante incrementar esse apoio ao funcionário Éder Gonçalves de Pádua, colando algum estagiário ou alguma pessoa que o ajude. Outra coisa importante que fica para a próxima gestão é estimular o Pós-Doutorado, sobretudo o Pós-Doutorado internacional. Transformar a FDRP num centro de atração de pesquisadores. Outra meta que fica, é auxiliar aos docentes a se adaptarem os seus eventos científicos às regras Qualis. Uma coisa que é importante também para a Pós. Realizam muitos eventos aqui, mas os docentes não sabem muitas vezes quais são as regras que devem ser observadas para que o evento obtenha uma nota alta. Diz que até o Prof. Guilherme Adolfo dos Santos Mendes, em uma das reuniões, que a Comissão de Pesquisa e o Escritório passassem a orientar os docentes acerca das regras que devem ser observadas para que o evento tenha uma nota alta. Então, isso já combinaram. O Éder ficou de "colocar no ar", isso logo vai sair, as normas Qualis a respeito de eventos. Isso para que os docentes saibam como deve ser o evento para que ele gere pontos para a Faculdade. Diz que, enfim, a Comissão de Pesquisa tem ainda um desafio bastante grande em continuar apoiando a Iniciação Científica, sobretudo agora a Iniciação sem bolsa, tendo em vista o corte de gastos. Nesse ponto específico é fundamental o apoio dos Departamentos, que hoje contam com recursos virtuosos decorrentes das atividades de extensão remunerada. Aqui também é importante registrar a iniciativa do Departamento de Direito Privado e de Processo Civil que aprovou uma resolução pela qual parte do *overhead* que é

Av. Bandeirantes, 3900 *Campus* da USP
14040-906 Ribeirão Preto-SP

T | F 55 (16) 3315-4954
www.direitorp.usp.br

recebido vai ser encaminhado para financiamento de pesquisa. Esse é um bom exemplo do Departamento de Direito Privado que deve ser pensado. Diz que até conversou com o Prof. Camilo Zufelato que, talvez, a Comissão de Pesquisa pudesse ajudar o Departamento fazendo a seleção e gerenciando esse dinheiro. Isso é só uma proposta, não oficializaram isso. Enfim, isso é uma boa iniciativa que precisa ser registrada e cabe a nova gestão trabalhar esse assunto. Agradece novamente e parabeniza o Prof. Umberto Celli Junior e parabeniza a Profa. Maísa de Souza Ribeiro pela eleição e deseja uma ótima gestão e aos seus colegas, Chefes de Departamento, que também vão assumir esse papel. Agradece novamente ao Éder Gonçalves de Pádua por ser um grande funcionário. **COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO – Relatório de Gestão.** O **Prof. Associado Gustavo Assed Ferreira** cumprimenta todos, em especial o Prof. Umberto Celli Junior pelos quatro anos de gestão. Diz que já fez valer sua opinião nas atas das reuniões várias vezes, a presença do Sr. Diretor na FDRP representou acima de tudo um ganho e esperança com o futuro da Faculdade, com o futuro da comunidade acadêmica. A gestão do Sr. Diretor foi igualitária, democrática e só tem agradecer por isso. Não só pelo apoio à Pós-Graduação, que foi intenso, mas por tudo que o Sr. Diretor representou para essa Faculdade, tudo que representou de esperança de bons tempos na FDRP. Viveram quatro anos profícuos com o Sr. Diretor. Diz que tem que agradecer pessoalmente ao Prof. Umberto Celli Junior, porque levantaram suas vidas na FDRP, apostaram todas suas fichas da vida profissional e da vida pessoal também na FDRP. A presença do Sr. Diretor encheu todos de luz, paz e esperança para seguirem em frente na gestão da Profa. Monica Herman Salem Caggiano e da Profa. Maísa de Souza Ribeiro. Diz ao Sr. Diretor: "Muito obrigado!" Agradece imensamente aos seus colegas de trabalho, o Prof. Guilherme Adolfo dos Santos Mendes, que esteve presente mas precisou se ausentar mais cedo, a Comissão de Pós-Graduação, e imensamente aos funcionários Vania Cristina Vasconcellos Prudencio e Omar El Faro pelo trabalho do dia a dia. Diz que tem que dizer abertamente, a Chefia de Serviço da Pós-Graduação, entre todos os servidores, juntamente com o Omar, entre todos os servidores docentes e técnicos que fazem parte daquela Comissão, a Chefia de Serviço é o têm de mais brilhante, agradável e inteligente. A Vania Cristina Vasconcellos Prudencio é o coração da Pós-Graduação da FDRP. Diz que ele e o Omar El Faro que trabalham com ela no dia a dia, a Vania é a verdadeira alma daquela Comissão. Diz que foi uma honra ter trabalhado com a Vania esses quatro anos e diz isso de coração. Comenta que já disse em ata também, o Prof. Nuno Manuel Morgadinho Santos Coelho está sempre por trás desses trabalhos árduos da Faculdade, PPP, implantação da Pós-Graduação. Depois de idas e vindas conseguiram aprovar o projeto para iniciar o primeiro processo seletivo e as aulas em agosto de 2014. A área de concentração "Desenvolvimento no Estado Democrático de Direito". Possuem duas linhas de pesquisa: "Desenvolvimento, Democracia e Instituições" e "Racionalidade Jurídica e Direitos Fundamentais na Construção do Estado Democrático de Direito". São linhas que conseguem "conversar". Alguns dos docentes pertencem as duas linhas. O trabalho é um "guarda-chuva" bastante amplo, que criaram como área de concentração, o que facilita com que a produção científica dos docentes seja de fato aproveitada. Isso é muito relevante, pois não teriam condições de "obrigar" um

Av. Bandeirantes , 3900 *Campus* da USP
14040-906 Ribeirão Preto-SP

T | F 55 (16) 3315-4954
www.direitorp.usp.br

docente a publicar algo que ele não tem fé em escrever, não tem vontade de pesquisar. Fizeram diversas reuniões para criar uma área de concentração que pragmaticamente coubesse aos docentes da FDRP aquilo que eles desenvolvem. Diz que uma má notícia é que não terão uma nota maior que três, porque é da Comissão de Assessoramente da área de Direito da Capes a premissa de não aumentar e diminuir no sistema, ou seja, não aumentar para quatro e nem diminuir para dois, nenhum programa que não tenha um ciclo avaliativo. Diz que, na verdade, eles dizem o seguinte que não sobem nenhum programa no primeiro ciclo avaliativo, quanto mais um que não tenha a sua avaliação completada. O Programa tinha dois anos e meio. Então, já sabem, têm a informação que vão permanecer com a nota. Não seriam retirados do sistema, com dois, mas também não terão a nota elevada por estarem no primeiro ciclo e nem sequer esse ciclo completado. É uma má notícia, infelizmente, mas é o que já sabiam. A nova Comissão de Pós-Graduação que será eleita na Congregação terá essa missão de trabalhar para obterem a nota quatro e o Doutorado, como lançam no relatório. Informa que o relatório está a disposição de todos. O curso de mestrado deve ser concluído em 24 (vinte e quatro) meses, prazo para que os alunos concluam os 32 (trinta e dois) créditos em disciplinas e depositem a dissertação, que equivale a 64 (sessenta e quatro) créditos. Não conseguiram aumentar o número de créditos para oito até aqui, mas possuem o desafio de alterarem o número de créditos por disciplina para oito, para que possam ficar do tamanho das outras Unidades, dos outros Programas e, assim, atrair pessoas de fora para fazerem as disciplinas na FDRP. As disciplinas na FDRP não são atrativas porque pagam a metade dos créditos. Isso afasta. Essa troca é muito importante para o dia a dia das disciplinas. Tendo essa troca, de pessoas que vêm de outras áreas, as pessoas que vêm de São Paulo, pessoas que estão aqui na Faculdade de Filosofia, por exemplo, faz com que a disciplina cresça. A disciplina cresce demais com a participação do aluno. A boa disciplina é aquela que a cada apresentação, avança. Ela não avança só no desenrolar da pesquisa científica do docente. Avança também , principalmente, pela sinergia gerada pela relação entre o docente e o corpo discente da disciplina. Precisam realizar isso para o futuro. Isso para fora do relatório para, de fato, amarrarem o que precisam evoluir. Ainda no relatório, contaram fortemente com o apoio financeiro da Diretoria e continuam contando com esse apoio. Procuraram consolidar a lógica de realizarem o próprio processo seletivo e a própria proficiência. Precisam avançar um pouco, na padronização do que cobram em proficiência nos mais distintos idiomas. A primeira experiência foi esse ano. Espera que a nova Comissão leve adiante esse modelo. Por uma razão simples e pragmática, muito do vivem financeiramente, além dos recursos provenientes da Diretoria, vêm dessas três entradas: proficiência em idiomas, processo seletivo em si para aluno regular e processo seletivo para aluno especial. Garantindo saúde financeira para poder apoiar o corpo docente e o corpo discente na concepção de suas pesquisas, dentro do limite orçamentário, da reserva do que é possível. No relatório, não vai ficar expondo isso, tratam das principais alterações que tiveram, aprovadas pela Pró-Reitoria, em linhas gerais: a) Facilitação do ingresso de alunos estrangeiros pela postergação da proficiência em língua portuguesa para a metade do prazo regimental do curso; b) Redução do número de disciplinas obrigatórias de três para uma: "Direito, Ciência e

Av. Bandeirantes , 3900 *Campus* da USP
14040-906 Ribeirão Preto-SP

T | F 55 (16) 3315-4954
www.direitorp.usp.br

Método". Foi mantida como obrigatória a disciplina. Sem perder a coerência da proposta do Programa e mantendo-se a formação essencial para a pesquisa em Direito, essa medida teve por objetivo ampliar a seleção de disciplinas mais adequadas ao desenvolvimento da pesquisa do aluno, as quais podem ser cursadas em quaisquer dos programas da Universidade de São Paulo, o que potencializa o caráter interdisciplinar da formação do futuro mestre; c) Ampliação das possibilidades de créditos especiais. Além dos créditos da dissertação, o mestrando deve obter 32 (trinta e dois) créditos por meio da aprovação em disciplinas oferecidas pelos programas da USP. Desses créditos, 8 (oito) podiam ser obtidos por meio de créditos especiais, que são concedidos basicamente pela publicação de artigos científicos e apresentações de trabalhos em congressos, simpósios e demais reuniões científicas. Esse limite foi ampliado para 16 (dezesseis) com a finalidade de incentivar os alunos a ampliarem suas aptidões na área da pesquisa. Tiveram em 2014, 266 (duzentos e sessenta e seis) candidaturas para 40 (quarenta) vagas oferecidas, 33 (trinta e três) ingressantes, 32 (trinta e dois) alunos titulados mestres e, infelizmente, tiveram 1 (um) aluno evadido. Possuem uma preocupação tão grande com a evasão. Nesse caso, a aluna decidiu desistir do mundo do Direito para ingressar na área da Arquitetura, assim não tem como convencer a aluna de mais nada. Ela está abandonando de plano, ela não quer mais saber disso na vida dela. Ela, de fato, foi embora para Arquitetura. Então, não havia muito como segurar. Em 2015 tiveram 318 (trezentos e dezoito) candidatos, tinham 36 (trinta e seis) vagas, mas ingressaram 37 (trinta e sete) alunos, 2 (dois) alunos titulados e 2 (duas) evasões. Exemplo: abre o escritório de advocacia e não consegue mais trocar e não tem o que falar. O outro aluno era da Graduação, era um daqueles alunos que tinham certeza que se entrasse seria um grande mestre, mas de repente a vida profissional foi levando para outro lado e quando veem o aluno abandona e cria um prejuízo muito grande ao Programa. A evasão é muito prejudicial para o Programa. Em 2016, já foram 342 (trezentos e quarenta e dois) candidatos, 33 (trinta e três) vagas oferecidas, 34 (trinta e quatro) ingressantes, ainda não tiveram alunos titulados, e 1 (uma) evasão. Nesse ano, 2017, a quarta turma está iniciando agora. Tiveram 358 (trezentos e cinquenta e oito) candidatos, 39 (trinta e nove) vagas oferecidas e 40 (quarenta) alunos ingressantes. Tiveram a possibilidade de inscreverem uma aluna nigeriana dentro desse processo, que bravamente lutou, não compreendendo bem a Língua Portuguesa, respondeu o processo seletivo em Inglês. Deram a oportunidade para que ela cursasse o Mestrado. Isso, na sua opinião, foi um ganho muito grande para a Comissão. A média anual de orientação de alunos por docentes, não é um número exato, pois possuem alguns desvios. Em 2014: 23 (vinte e três) orientadores para 33 (trinta e três) mestrandos. Quando começam a juntar de uma turma e de outra, esse número cresce bastante, obviamente: em 2015: 23 orientadores para 70 (setenta) mestrandos, porque juntavam as duas turmas. Esses números não são fidedignos, porque uma parte sai. Mas durante o ano, passaram por aqui esse número de alunos. Em 2016: 22 (vinte e dois) orientadores para 104 (cento e quatro) mestrandos. Agora, em 2017: 20 (vinte) orientadores para 110 (cento e dez) mestrandos. Alunos Especiais é uma outra inovação do Programa. A primeira CPG tinha uma linha um pouco refratária a ter Alunos Especiais. A segunda CPG, isso mudou drasticamente, porque passou a ter a opinião e comunga com ela, de

Av. Bandeirantes, 3900 *Campus* da USP
14040-906 Ribeirão Preto-SP

T | F 55 (16) 3315-4954
www.direitorp.usp.br

que os Alunos Especiais não só necessários, mas úteis ao Programa. Diz que eles estão se aproximando do Programa, por uma via que é oficial, porque é aluno ouvinte ou porque o docente conhece ou deixou de conhecer no processo seletivo, ao rigor, e é uma oportunidade do sujeito saber se ele quer ser aluno do Mestrado. Ter Aluno Especial significa, na sua opinião, evitar evasão. O sujeito vem aqui, faz uma disciplina e observa se vai dar conta, se é realmente isso que quer. Depois ele presta o processo seletivo. Alunos Especiais: no segundo semestre de 2016 tiveram 68 (sessenta e oito) inscritos para 13 (treze) vagas, em 7 (sete) disciplinas; no primeiro semestre de 2017 tiveram 66 (sessenta e seis) inscritos para 17 (dezessete) vagas, em 6 (seis) disciplinas. No segundo semestre de 2017 tiveram 43 (quarenta e três) inscritos para 17 (dezessete) vagas, em 6 (seis) disciplinas. O PAE – Programa de Aperfeiçoamento de Ensino que é o estágio de docência: no segundo semestre de 2015 tiveram 11 (onze) estágios com bolsa; no primeiro semestre de 2016, 14 (quatorze) estágios com bolsa e 2 (dois) estágios voluntários; no segundo semestre de 2016, 10 (dez) estágios com bolsa; no primeiro semestre de 2017, 12 (doze) estágios com bolsa e 7 (sete) estágios voluntários; no segundo semestre de 2017, 9 (nove) estágios com bolsa e 1 (um) estágio voluntário. Bolsas: Capes – Programa Demanda Social: 4 (quatro) 2 (duas)cotas curso e 2 (duas) cotas PRPG, a distribuição é feita em forma de rodízio entre a turma mais antiga e a mais recente, de modo que cada turma tenha 2 bolsas de estudos até o depósito da dissertação pelos beneficiários; FAPESP: 1 (uma) primeira turma, 1 (uma) projeto individual da orientadora. Isso mostra como os grupos de pesquisa que vão se formando se trabalham unidos, se trabalham bem, funcionam, como é o caso do grupo da Profa. Fabiana Cristina Severi que consegue mandar projetos, aprovados, e mostrar que Pós-Graduação é pesquisa, mas também é comprometimento entre seus pares. Trouxeram muita gente boa na FDRP, diz que se surpreendeu com o número de pessoas importantes do campo do Direito que trouxeram presencialmente ou por "Skype" aqui. Possuem uma página inteira com os nomes das pessoas que trouxeram para banca e o impressionou o fato, o rol de pesquisadores sérios e consagrados no Direito Brasileiro que conseguiram trazer esse ano. Isso é fruto do trabalho do corpo docente, que tem se preocupado em convidar pessoas relevantes para as bancas. Essa troca de informações e aprendizado que coseguem em bancas é relevante. O Programa conta hoje com 20 (vinte) docentes permanentes. Tiveram o falecimento do saudoso Prof. Luciano de Camargo Penteado. Agora é a hora de aderirem professores. Esperaram fechar o relatório Capes, obviamente, para não ter um impacto forte com a mudança no número de docentes permanentes e o corpo docente que começou. Sabem que a Capes leva isso em consideração. Agora, é a hora de aderirem os novos docentes que tenham o mínimo de publicação exigida pelo regulamento, pela CPG da FDRP. Está tudo bem quantificado, é muito objetivo. Os docentes sabem exatamente o que devem fazer para poder aderir ao Programa. O principal desafio da nova Comissão será a de aderir esses novos colegas ao Programa. Informa que o relatório fica à disposição. Diz que, por fim, agradece a oportunidade de trabalhar com todos e no âmbito da CPG, durante quatro anos. Diz que se despede como Presidente da Comissão de Pós-Graduação e se coloca à disposição para maiores esclarecimentos sobre o que foram esses tortuosos, mas felizes, quatro anos. O **Sr. Diretor** informa que os outros

Av. Bandeirantes , 3900 *Campus* da USP
14040-906 Ribeirão Preto-SP

T | F 55 (16) **3315-4954**
www.direitorp.usp.br

professores, Presidentes de Comissão e Chefes de Departamento, não puderam comparecer. Nada mais havendo a tratar, o **Sr. Presidente** agradece a presença de todos e dá por encerrada a reunião às dezesseis horas e cinquenta minutos. Do que, para constar, eu, Márcia Aparecida Cruz de Oliveira Bianco, Assistente Técnica Acadêmica, lavrei e digitei esta ata, que será examinada pelos Senhores Conselheiros presentes à sessão em que for discutida e aprovada, e por mim assinada. Ribeirão Preto, treze de setembro de dois mil e dezessete.

Av. Bandeirantes , 3900 *Campus* da USP
14040-906 Ribeirão Preto-SP

T | **F** 55 (16) **3315-4954**
www.direitorp.usp.br